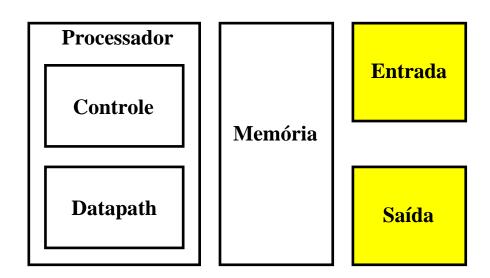
Aula 25: Polling, Interrupção



Interação CPU e Dispositivo

- Técnicas de monitoramento:
 - Consulta ou "polling"
 - E/S acionada por interrupção
 - Acesso direto à memória ("DMA")
- Pressupõem:
 - Bits do registrador de "status" (status_reg)
 - » Indicação de tarefa completa ("done"),
 - » Indicação de erro, etc.

"Polling"

- Requisitos
 - Dispositivo escreve informação no status_reg
 - CPU lê informação do status_reg
- CPU consulta periodicamente o status_reg
 - Para avaliar se nova operação de E/S pode ser disparada
- CPU tem controle total da transação
 - Mas executa todo o trabalho

"Polling": estrutura típica

```
#define status_reg 0x1000
#define data_reg 0x1001
#define done 0x0001
while (TRUE) {
 if (get_register(status_reg) = = done)
     put_register(new_data, data_reg);
 else
     do_something_else;
```

"Polling"

Vantagem:

- Método mais simples de comunicação CPU ↔
 E/S.
 - » Implementação totalmente em SW.

Desvantagem:

- Pode desperdiçar tempo da CPU
 - » CPU é muito mais rápida que dispositivo de E/S!
- CPU pode ler status_reg várias vezes
 - » Só para descobrir que ele não terminou a tarefa
- Ao final, status_reg deve ser lido de novo
 - » Para verificar se transação teve sucesso

"Polling": uso

- Disp. que iniciam E/S de forma autônoma
 - Baixa taxa de E/S
 - » Ex. Interfaceamento com mouse
- Disp. que iniciam E/S sob controle do SO
 - Consulta apenas quando o dispositivo está ativo
 - » Ex. disco, impressora
- Sistemas de tempo real
 - Taxa de E/S pré-determinada
 - Torna o encargo de E/S mais previsível

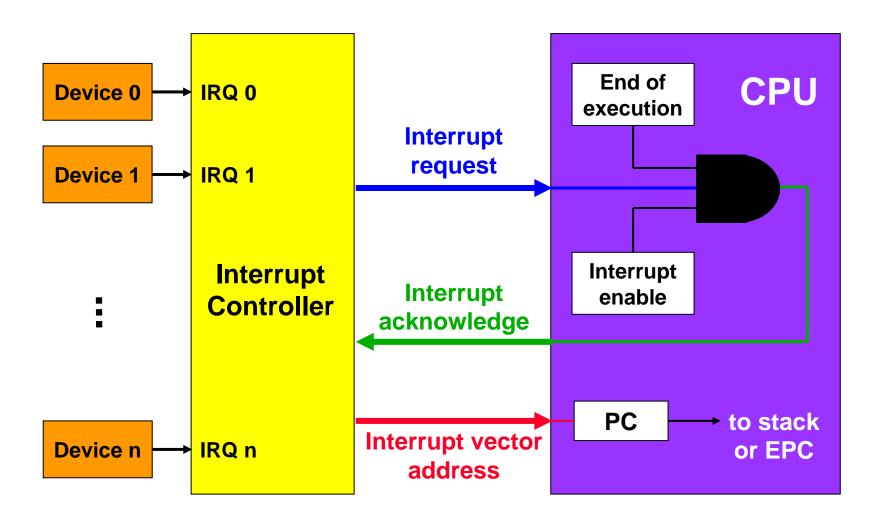
- Dispositivo de E/S usa interrupção
 - Para indicar que precisa de atenção
 - Para indicar que terminou uma tarefa
- Interrupção é assíncrona
 - Não está associada a instrução alguma
 - Não impede execução de instrução alguma
 - » Diferente de exceções como "overflow" aritmético
 - Unidade de controle
 - » Verifica se há interrupção pendente
 - » Antes de executar a próxima instrução

Requisitos:

- Salvamento do contexto da CPU
 - » Antes do tratamento: registradores salvos na pilha
 - » Depois do tratamento: registradores restaurados
- Identificação do dispositivo solicitante
 - » Interrupção vetorizada
 - » Registrador de causa
- Priorização de interrupções
 - » Para capturar a urgência relativa das tarefas

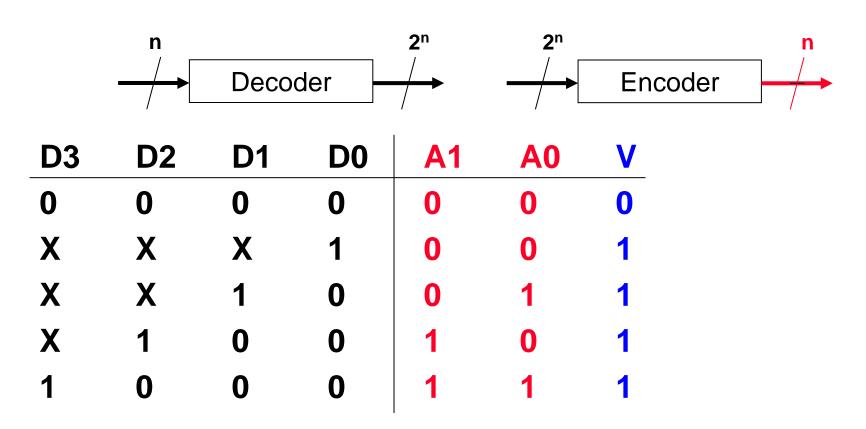
- Alternativa 1:
 - Controlador de interrupção externo +
 - Vetor de interrupção
 - » Intel 8259A (82093AA) em PCs
- Alternativa 2:
 - "Controlador" de interrupção embutido +
 - Com registrador de causa
 - » coprocessor 0 do MIPS

Processamento de interrupções

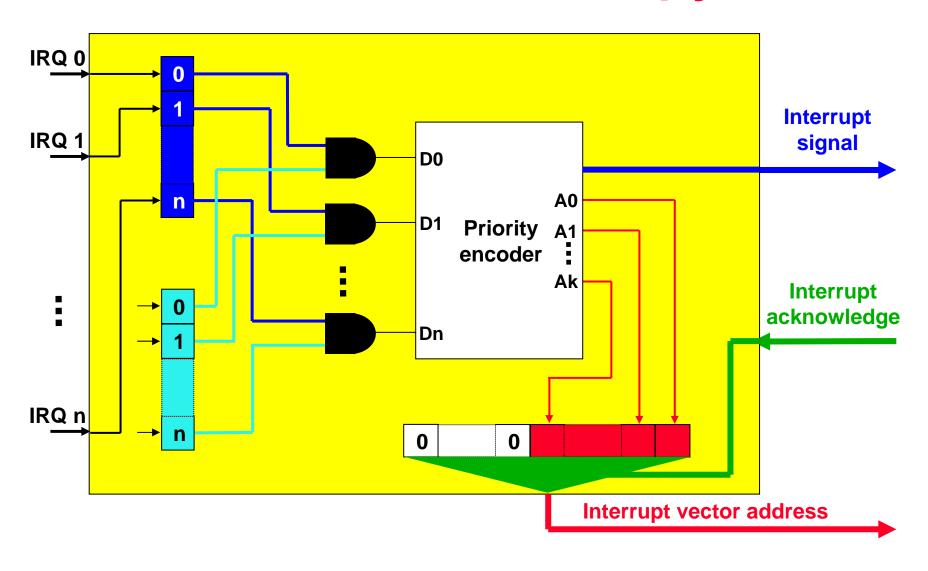


Priorização de Interrupções

- Codificador de prioridade:
 - O que é mesmo um codificador (decodificador) ?



Controlador de Interrupções



Interrupção: níveis de priorioridade

- Mecanismos de interrupção
 - Costumam ter vários níveis de prioridade
 - » Ex. UNIX usa de 4 a 6 níveis
- Nível indica a ordem de processamento
- Exceções internas e interrupções de I/O
 - Têm prioridades associadas
 - » Típico: Interrupções de E/S têm mais baixa prioridade

MIPS: priorização de interrupções

- HW não oferece priorização
 - Não há codificador de prioridades
 - » HW trata todos os bits de interrupção da mesma forma
- Suporte para priorização no MIPS
 - Provê primitivas
 - Deixa o SO implementar o mecanismo

MIPS: Coprocessor 0

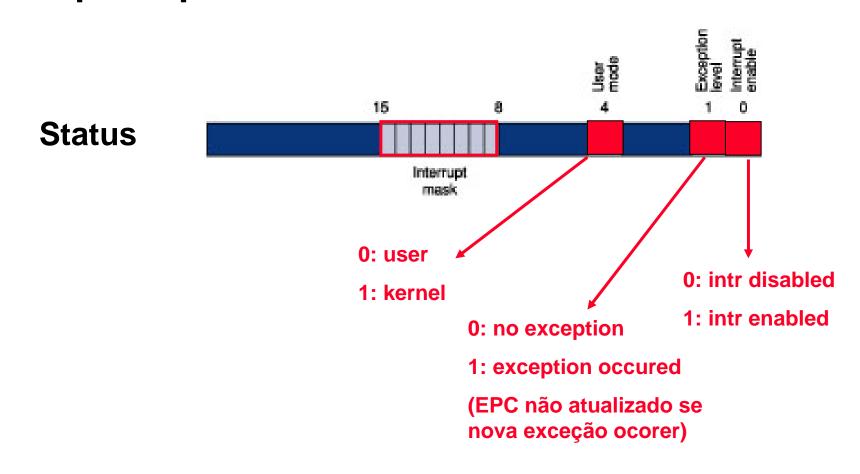
- "System Control Coprocessor
 - Extensão da ISA padrão
- Controle de
 - Configuração
 - Cache
 - Unidade de gerenciamento de memória (MMU)
 - Interrupções e exceções
 - -Etc.

MIPS: exceções e interrupções

- Registradores de uso específico
 - Cause
 - » O que causou essa exceção/interrupção ?
 - Status
 - » Modo privilegiado? Interrupções habilitadas ?
- Instruções específicas
 - mtc0 rs, <nn> # move to coprocessor 0
 - mfco rd, <nn> # move from coprocessor 0
- Ativando desativando bits
 - andi t0, t0, <zero nos bits a desativar>
 - ori t0, t0, <um nos bits a ativar>

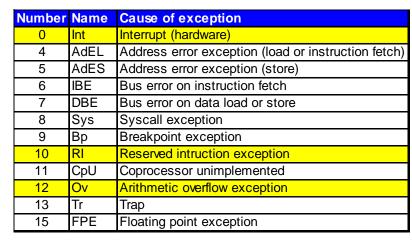
MIPS: exceções e interrupções

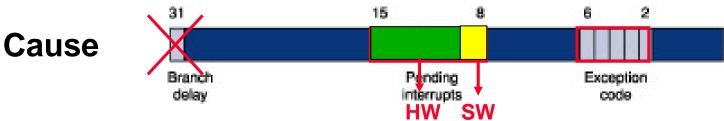
Suporte para seu tratamento



MIPS: exceções e interrupções

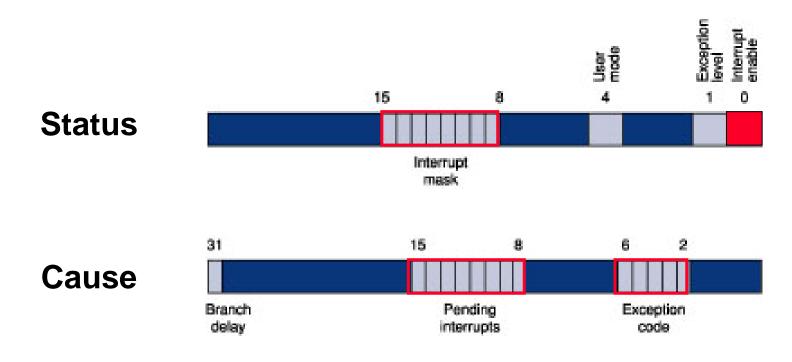
Suporte para seu tratamento





MIPS: suporte para interrupção

Registradores-chave



MIPS: etapas do tratamento

- Hipótese: Exception code = 00000
 - -Logo: IE = 1 e EXL = 0
- Desabilitar interrupções (EXL ← 1 [ou IE ← 0])
- Aplicar máscara às interrupções pendentes
 - Copiar Cause e Status (Usando mfc0)
 - Fazer o AND dos campos respectivos
- Selecionar interrupção de maior prioridade
 - Tipicamente, a mais à esquerda
- Salvar a máscara de interrupção
 - Por exemplo, em .kdata (ou todo o Status)

MIPS: etapas do tratamento

- Desabilitar interrupções menos prioritárias
 - Igual ou menor prioridade (alterando máscara)
 - Reescrevendo a máscara modificada em Status
- Salvar o contexto
 - Registradores: só os necessários para manipular a interrupção
- Habilitar interrupções de maior prioridade
 - EXL ← 0 e IE ← 1
- Chamar a rotina de tratamento apropriada
 - Servir o dispositivo de E/S

MIPS: etapas do tratamento

Ao término do tratamento:

- Desabilitar interrupções (EXL ← 1 [ou IE ← 0])
- Restaurar o campo de máscara em Status
- Restaurar o contexto
- Habilitar novas interrupções

```
-EXL \leftarrow 0 e IE \leftarrow 1
```

Retornar do tratador (eret)

- CPU lê status_reg só para discernir ...
 - Tarefa terminada ("Done")
 - Ocorrência de erro ("Error")
- Vantagem:
 - Mecanismo de interrupção libera a CPU
 - » Não é preciso consultar periodicamente os dispositivos de E/S
 - » CPU executa outras tarefas até ser interrompida

- Desvantagem
 - Sobrecarrega CPU c/ transferência e gerência
 - » Ex. Cada escrita/leitura na MP é controlada pela CPU
- Para grandes transferências de/para a MP ...
 - Por que incomodar a CPU ?
 - Controlador dedicado a manipular transferências
 - » DMA